

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

| CAFÉ – 15 a 19/11/2021 | Unidade | 12 Meses | Semana Anterior | Semana Atual | Variação Anual | Variação Semanal |
|--------------------------------------|-------------|----------|-----------------|--------------|----------------|------------------|
| Preços ao Produtor | | | | | | |
| Arábica - Patrocínio - MG | R\$/sc 60kg | 595,00 | 1.246,50 | 1.356,25 | 127,94% | 8,80% |
| Arábica - Guaxupé - MG | R\$/sc 60kg | 607,00 | 1.220,00 | 1.220,00 | 100,99% | 0,00% |
| Conilon - São Gabriel da Palha - ES | R\$/sc 60kg | 389,00 | 755,00 | 768,75 | 97,62% | 1,82% |
| Conilon - São Miguel do Guaporé - RO | R\$/sc 60kg | 335,00 | 680,00 | 680,00 | 102,99% | 0,00% |
| Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE | US Cents/lb | 120,47 | 208,03 | 227,93 | 89,20% | 9,57% |
| Conilon - Bolsa de Londres - Liffe | US\$/ton. | 1.407,00 | 2.235,20 | 2.242,80 | 59,40% | 0,34% |
| Dólar EUA | R\$/US\$ | 5,3581 | 5,4703 | 5,5199 | 3,02% | 0,91% |

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

| | Unidade | Preço interno | Arábica FOB Santos - SP | Conilon FOB Vitória-ES | FOB Produtor Fazenda |
|--------------------------------|-------------|---------------|-------------------------|------------------------|----------------------|
| Paridade de Exportação | | | | | |
| Nova Iorque 1ª entrega Arábica | R\$/sc 60kg | 1.356,25 (MG) | 1.424,04 | | 1.389,68 |
| Londres 1ª Entrega Conillon | R\$/sc 60kg | 768,75 (ES) | | 759,27 | 739,54 |

MERCADO EXTERNO

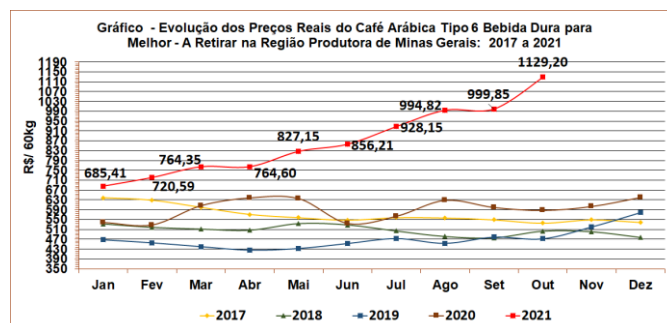
Os preços do café Arábica na bolsa de Nova Iorque apresentaram aumentos expressivos na última semana, influenciados pela preocupação com a oferta e pela perspectiva de demanda aquecida. As incertezas sobre a oferta futura de café no mercado global ganharam força em razão das previsões que indicam o aumento do risco de La Niña no primeiro trimestre de 2022. Esse fenômeno climático pode trazer transtornos para importantes países produtores de Arábica, como o Brasil e a Colômbia.

O Robusta também apresentou valorização na bolsa de Londres, mas em menor intensidade na comparação com o Arábica. O avanço da colheita no Vietnã, maior produtor mundial desta espécie, limita o aumento dos preços, embora a perspectiva seja de sustentação das cotações em patamares elevados diante da restrição da oferta global de café.

MERCADO INTERNO

O preço médio do café no mercado doméstico apresentou aumento durante a semana, influenciado pelo aumento das cotações internacionais, alta da taxa de câmbio no Brasil e preocupação com a safra a ser colhida em 2022. A preocupação com a oferta futura também perdura no Brasil, já que a próxima safra foi precedida de seca e geadas.

Além dos problemas já causados pelas adversidades climáticas, a incerteza sobre a produção da próxima safra é fortalecida pelo aumento do risco de La Niña no começo de 2022, quando os cafezais brasileiros estarão em fase de enchimento de grãos. Muitos produtores têm relatado problemas de queda de flores e baixo pagamento dos chumbinhos, já que as plantas estão enfraquecidas em razão dos estresses ocorridos em 2021.



Fonte: Siagro/Conab. Deflacionado pelo IPCA até outubro de 2021.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

A exportação média diária de café não torrado nos primeiros oito dias úteis de novembro de 2021 foi de cerca de 13,8 mil toneladas, o que corresponde a um recuo de 16,8% em relação a quantidade média diária exportada nos primeiros vinte dias úteis de novembro do ano passado, segundo dados do Ministério da Economia. A exportação média diária de café torrado e outros produtos semelhantes alcançou cerca de 447,4 toneladas, representando uma queda de 1,7% na comparação com a exportação média diária dos primeiros vinte dias úteis de novembro de 2020.

Considerando os dados consolidados de outubro de 2021, o Brasil exportou cerca de 3,5 milhões de sacas de 60 kg de café, o que corresponde a um aumento de 9,4% em relação ao mês anterior e a um recuo de 15,0% na comparação com outubro de 2020. No acumulado do ano, entre janeiro e outubro de 2021, o Brasil já exportou cerca de 35,2 milhões de sacas de 60 kg de café, volume que representa um aumento de 2,5% na comparação com igual período do ano anterior. Destaca-se que a exportação brasileira de café em 2020 foi recorde, com o embarque de cerca de 43,9 milhões de sacas para o exterior.

DESTAQUE DO ANALISTA

A preocupação com a oferta futura no Brasil ganha cada vez mais força, já que além da seca e das geadas de 2021 há previsão de grande chance de La Niña no começo de 2022.